

Centro: Saude

Curso: Enfermagem

Título: ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PARTO NATURAL.

Autores: Rodrigues, C. C. Ornelas, J. P. R. Barcelos, L.M.S. Soares, Raquel
R.J.O. **E-mail:** raquel.juliana@yahoo.com.br

IES: UNESA

Palavra Chave: Mulheres Parto ENFERMEIRO Humanização

Resumo:

O presente estudo traz como linha de pesquisa Relacionamento e Comunicação em Enfermagem e área predominante a Enfermagem no Cuidado à Saúde da Mulher, tendo como tema a importância do cuidado humanizado do enfermeiro no Parto Natural. Como objeto de estudo esta pesquisa refere-se ao Parto Natural. Contudo, sendo o enfermeiro integrante da equipe multidisciplinar sendo o cuidador da parturiente procura intervir com medidas terapêuticas. Para o problema de estudo destacamos como a assistência humanizada do enfermeiro pode colaborar para manter a qualidade no parto natural? O objetivo é descrever as medidas terapêuticas da assistência do enfermeiro durante o trabalho de parto natural. Metodologicamente trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, de tipologia bibliográfica e de revisão Sistemática e de revisão Integrativa. A revisão de literatura foi sub-dividida em duas seções, onde a primeira seção intitulamos de Adaptações Fisiológicas na Gravidez e a Mecânica do Parto que implica nas adaptações fisiológicas que ocorrem no decorrer da gravidez até propriamente dito o momento do parto. Na segunda seção intitulamos O Cuidado Humanizado do Enfermeiro no Parto Natural. A comunicação, o cuidado da enfermagem para o relacionamento e o ato do cuidar humanizado. E nas Análises de Dados dos artigos identificamos que há uma grande concentração de pesquisas nas regiões sudeste e centro-oeste. Observamos que na região sudeste há maior incentivo nas práticas do programa de humanização, determinando, portanto, uma melhor assistência à parturiente, por ser a região com maior desenvolvimento do país e conseqüentemente a mais populosa. O Rio de Janeiro foi um dos pioneiros, já na década de 1990 foi estabelecida a implantação da Política de Humanização do Parto e Nascimento que implantou a assistência de partos de baixo risco por enfermeiras. Então com a nova perspectiva originada da humanização, observamos que é possível realizar o parto com liberdade e com métodos auxiliares descritos neste estudo para que a parturiente sinta-se protagonista deste momento, de minimizar as próprias dores e possíveis intervenções ao longo deste processo. Considerações finais: Concluímos que existe uma quantidade de pesquisas favorável sobre tal assunto, mas que na prática ainda há como melhorar a qualidade de atendimento as mulheres, as gestantes e as púerperas. Entendemos que, embora a assistência ao parto natural seja realizada por uma equipe de saúde que integra e incentiva as práticas de humanização do parto respeitando a individualidade da mulher, sua constituição fisiológica, de experiência da maternidade, contexto social, psicológico e cultural, é necessária a elaboração de uma visão humanizada do cuidado, a criação de novas possibilidades de imaginação e diversificação da assistência prestada, além de recursos humanos e financeiros.☐

